



GRAVIDEZ, IDADE E ALTO RISCO: CONCEPÇÕES E VIVENCIAS DE MULHERES EM FAIXA ETARIA REPRODUTIVA AVANÇADA

Maria Luiza dos Santos Barros ¹, Gigliola Marcos Bernardo de Lima ²

RESUMO

A gestação tardia estar associada geralmente a um maior risco de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Mulheres acima dos 35 anos têm uma maior probabilidade de desenvolver condições médicas pré-existentes, como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares, que podem ser agravadas durante a gravidez (Vileas, et al., 2021). Neste sentido, este estudo teve por objetivo geral analisar as concepções, repercussões físicas e emocionais de mulheres que vivenciam ou vivenciaram a gravidez após os 35 anos no município de Cuité/PB. Trata-se de um estudo ancorado na abordagem quantitativa do tipo exploratória e descritiva. Foram entrevistadas um total de cinco mulheres que atendiam os critérios de inclusão da pesquisa, as quais foram entrevistadas na zona urbana do município de Cuité-PB. A técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) foi aplicado para o tratamento e apresentação do material empírico deste estudo. O perfil sócio-demográfico das mulheres se apresenta como em sua maioria em união estável, pardas e com ensino médio incompleto. Após análise e discussão das idéias centrais apontou-se que as gestações variaram entre planejadas (maioria) e não planejadas, com desenvolvimento adequado, com emoções positivas mediante a descoberta da gestação, sem intercorrências graves durante o seu desenvolvimento e com acompanhamento pré-natal regular. É preciso ampliar o olhar sob essas mulheres para que sejam assegurados, cada vez mais, a garantia de sua vidas e não violação de seus direitos sexuais e reprodutivos, amplamente defendidos em bases documentais do Sistema Único de Saúde (SUS) .

Palavras-chave: gravidez, faixa etária, mulheres.

¹ Aluno do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoaluno@seuprovedor.com

² Doutora em Saúde Pública, Professora Associada 1, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gigliolajp@hotmail.com

**PREGNANCY, AGE AND HIGH RISK: CONCEPTIONS AND EXPERIENCES OF
WOMEN IN ADVANCED REPRODUCTIVE AGE RANGE**

ABSTRACT

Late pregnancy is generally associated with a greater risk of complications for both mother and baby. Women over 35 are more likely to develop pre-existing medical conditions, such as high blood pressure, diabetes and cardiovascular disease, which can be aggravated during pregnancy (Vileas, et al., 2021). In this sense, this study aimed to analyze the conceptions of women who experience or have experienced pregnancy after the age of 35 in the city of Cuité/PB. This is a study anchored in a quantitative, exploratory and descriptive approach. A total of five women who met the research inclusion criteria were interviewed, who were interviewed in the urban area of the municipality of Cuité-PB. The Collective Subject Discourse (CSD) technique was applied to the treatment and presentation of the empirical material of this study. The socio-demographic profile of the women is that the majority of them are in a stable union, mixed race and with incomplete secondary education. After analysis and discussion of the central ideas, it was pointed out that pregnancies varied between planned (majority) and unplanned, with adequate development, with positive emotions upon discovery of the pregnancy, without serious complications during its development and with regular prenatal care. It is necessary to broaden the perspective of these women so that they are increasingly assured of the guarantee of their lives and the non-violation of their sexual and reproductive rights, widely defended in the documentary bases of the Unified Health System.

Keywords: pregnancy, age group, women.